

E agora Brasil?

"A ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que daí a algum tempo pode resultar dela... A ambição é uma paixão tão imperiosa no coração humano, que, mesmo que galguemos as mais elevadas posições, nunca nos sentimos satisfeitos." – Nicolau Maquiavel¹

"O ladrão que furta para comer, não vai, nem leva ao inferno; os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões, de maior calibre e de mais alta esfera. (...) os outros ladrões roubam um homem: estes roubam cidades e reinos; os outros furtam debaixo do seu risco: estes sem temor, nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados: estes furtam e enforcam." – Padre Antônio Vieira²

O impeachment de Dilma foi aprovado com 61 votos a favor e 20 contra, 7 a mais que o necessário. Entretanto a votação, numa articulação incrível, foi separada em duas e Dilma conseguiu manter seus direitos políticos com 19 votos que mudaram de lado. Destes 19 votos, 10 eram de Pemedebistas, inclusive o do Presidente do Senado Renan Calheiros.

Se Dilma era culpada de um crime contra o país, por que o PMDB queria tirá-la do poder, mas não cassar seus direitos políticos? A resposta é óbvia e triste, dando mais lenha ao discurso petista sobre o "golpe". Seria um "acordo" entre PT e PMDB para os atuais e próximos indiciados na Lava-Jato? Ou troca de favores para a futura governabilidade?

Acreditamos que Lula e o PT estão mortos politicamente. Mas não nos enganemos: o resto da política continua podre. Precisamos olhar agora para o futuro e discutir a idoneidade deste novo governo. **Apesar de competente na área econômica, este governo não é confiável.** Quase toda sua liderança e principais personagens estão sendo investigados por alguma irregularidade.

Mas tudo isso não é novidade. **O PMDB não foi sempre assim?** Entre Sarneys e Quéricias? **E o Brasil não foi sempre assim?** Entre Malufs e Lulas? Ser ladrão nunca impediu alguém de ser eleito, mesmo quando o fato era notório. É só olhar para o tamanho da liderança de Celso Russomano para a prefeitura de São Paulo. É só ver a quantidade de processos sobre nossos governantes.

Para eleger um ladrão, ou o povo é de extrema ignorância ou ele simplesmente não dá importância ao fato do candidato ser desonesto. Acredito ser a segunda opção. **A malandragem sempre foi uma característica intrínseca à cultura brasileira. Muitas vezes ela é até exaltada como "jogo de cintura", mas na realidade ela não passa de uma forma de egoísmo infantilizado.**

A corrupção cleptocrata é uma prática generalizada no Brasil em todos os níveis de governo: federal, estadual e municipal. Um vício herdado de nossa colonização. E um vício tolerado pela sociedade. Por baixo da superfície que veio à tona através das operações da polícia federal, há um imenso iceberg de corrupção e de improbidade administrativa. Inúmeros processos a serem julgados, a grande maioria sem chegar à uma condenação.

A crise que vivemos não é externa ou pontual. Ela é estrutural. A crise não veio de fora. A crise sempre esteve aqui desde que nascemos. O que estamos passando agora talvez não seja nem uma crise e sim uma ressaca. Uma ressaca de um período único de bonança internacional que não voltará a acontecer tão cedo. Voltamos ao status-quo. **E essa leitura me deixa pessimista quanto ao nosso futuro: o problema está no cerne cultural brasileiro, na sua própria natureza. O Brasil não está assim, ele é assim.**

Isso me lembra a fábula "O Escorpião e o Sapo"³. Um escorpião pede a um sapo que o carregue através de um rio. O sapo tem medo de ser picado durante a viagem, mas o escorpião argumenta que se picar o sapo, ambos se afogariam. O sapo concorda e começa a carregar o escorpião, mas no meio do caminho, o escorpião ferroa o sapo, condenando ambos à morte. Atingido pelo veneno, e já começando a afundar, o sapo volta-se para o escorpião e pergunta-lhe a razão. O escorpião responde: "Por que sou um escorpião e esta é a minha natureza."

Em sua principal obra "O Príncipe", Nicolau Maquiavel também não se ilude: a natureza humana é perversa, cruel e traiçoeira, e qualquer um que almeje o poder deve aceitar esse fato. Para não ser traído, o governante deve acreditar que todos são traidores e, antes de ser amado, ele deve ser temido.



Maquiavel era objetivo e escreveu sobre o mundo como ele é, e não como deveria ser. Ele escreve a partir de um determinado contexto histórico, mas, convenhamos, a coisa não mudou muito de lá para cá. Devemos nos questionar se podemos mudar a natureza humana. Se quisermos mudá-la, claro.

Um plano de longo prazo combateria a ignorância através da educação de base. **Mas para mudar a cultura do povo, precisaríamos de um árduo**

trabalho de várias gerações.

O escorpião maquiavélico é este governo que nos sobrou. Precisamos torcer para que ele não ceda a seus mais básicos instintos. O sapo somos todos nós.

Mercados e Cenário

Não conseguimos compartilhar esse otimismo atual que afeta os preços dos ativos, principalmente da bolsa e do dólar. **Preferimos prudência para esperar e ver se o governo, em seus primeiros passos, consegue o apoio parlamentar para suas reformas.**

No exterior as opções de investimentos desapareceram. Ficamos no aguardo de alguma movimentação nos preços dos ativos que devem estressar assim que o FED começar a aumentar os juros. Entretanto isso pode acontecer só em dezembro.

A combinação do novo governo no Brasil e baixas taxas de juros mundiais (que atrai capital de curto prazo ao país) é um perigo. **Os ativos estão se valorizando mas esperamos uma forte volatilidade a qualquer momento.** O Brasil está envenenado e o *investment grade* está muito longe. Pelo menos nos livramos de um governo que nos levava ao abismo econômico. Seríamos a próxima Venezuela. Pelo menos isso.

1 Nicolau Maquiavel (Florença 1469-1527) foi um historiador, poeta, diplomata e músico italiano do Renascimento.

2 Padre Antônio Vieira (Lisboa 1608 - Salvador 1697) , foi um religioso, filósofo, escritor e orador, uma das mais influentes personagens do século XVII.

3 Suas origens são desconhecidas. Apesar de parecida com as fábulas de Aesop, não existe nada indicando que possa ser. Mais provavelmente ela foi começada, em inglês, há 50 anos atrás. Mas pode ter sido influenciada pelo folclore africano.